

-----ATA N.º 1/2018 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
FERREIRA DO ZÊZERE VINTE E TRÊS
DIAS DO MÊS FEVEREIRO DE 2018 -----**

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de Luís Ribeiro Pereira, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respetivamente, Fábio Miguel Ferreira dos Santos e Isabel do Rosário Baptista, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- 1.- Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----
- 2.- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 22 de dezembro de 2017. -----
- 3.- Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

- 1.- Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

- 1.- Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
- 2.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de delimitação do

território para efeitos de aplicação do regime excecional de controlo prévio relativo à reconstrução de edifícios destruídos ou gravemente danificados em resultado da catástrofe dos incêndios do último verão, ao abrigo da competência que lhe é conferida pelo n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 130/2017, de 9 de outubro. -----

3.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

a). - Sinalização de trânsito (instalação de dois sinais de perigo A19a - Animais) na Rua Luís de camões na localidade de Raposeira, freguesia de Areias e Pias; -----

b). - Sinalização de trânsito na EM520, nas localidades de Vale Perro, freguesia de Nossa Senhora do Pranto e Senhora da Orada, freguesia de Beco; -----

c). - Sinalização de trânsito (instalação de sinais de estrada sem saída) na Rua Nossa Senhora da Purificação em Frazoeira, na Rua da Botica em Carril e na Rua D. Manuel I em Gagida, sitas na freguesia de Nossa Senhora do Pranto;-----

d). - Sinalização de trânsito (instalação de sinais de proibição trânsito pesado) na Rua da Sangrinheira, sita na localidade de Sangrinheira, freguesia de Ferreira do Zêzere;-----

e).- Sinalização de trânsito (instalação de dois sinais de perigo A19a - Animais) na Rua Francisco se Sousa Godinho, na localidade do Vale, freguesia de Águas Belas;--

f).- Sinalização de trânsito (instalação de um sinal vertical Stop) na rua perpendicular com a Rua Dr. Guilherme Félix Faria Soeiro, na vila e sede de freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

4.- Apreciação dos compromissos plurianuais efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 3 de novembro de 2017, conforme n.º 1 do art.º 6.º da lei

8/2012, de 21 de fevereiro. -----

Presenças: distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e dois dos seus membros, não se tendo registado ausências. -----

A Câmara Municipal fez-se representar pelo Presidente Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, e pelos Vereadores Paulo Jorge Alcobia das Neves, Bruno José da Graça Gomes e Orlando da Silva Patrício. -----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas e dez minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

1.- Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Não houve intervenções. -----

2.- Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 22 de dezembro de 2017. -----

Não houve intervenções. -----

Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade. -----

3.- Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O eleito local Hugo Azevedo, Presidente da Junta de Freguesia de Areias e Pias, solicitou o uso da palavra para convidar os presentes para a cerimónia de inauguração da sede da Junta de Freguesia de Areias e Pias, no dia 4 de março. Fizeram esta obra porque entenderam, em 2013, quando tomaram posse que o

edifício da Junta de Freguesia não reunia as condições quer para as trabalhadoras quer para receber os fregueses, que não são só de Areias e Pias, mas também de outras freguesias e concelhos uma vez que têm um posto dos CTT aberto ao público. Informou que vai estar Presente o senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, Dr. Carlos Miguel. -----

O eleito local Sérgio Morgado, Presidente da Junta de Águas Belas, começou por saudar os presentes e em seguida colocou algumas questões relacionadas com as rotundas que andam a ser construídas na freguesia de Águas Belas. Questionou se já estavam feitas, se não iam sofrer mais nenhuma alteração e quem foi o autor do projeto daquelas duas rotundas. Em seguida referiu que, no cruzamento das Pias, foi feita uma ilha nova que, mais uma vez, está a impossibilitar o trânsito pesado de conseguir entrar bem.-----

O eleito local Paulo Rodrigues interveio referindo que, há aproximadamente dois anos, houve uma situação em que o executivo mandou desligar a luz durante a noite porque se gastava muito dinheiro. Posteriormente falou-se da questão da iluminação em led e que havia duas freguesias piloto, Igreja Nova do Sobral e Chãos, e seria para alargar às restantes freguesias. Até hoje as restantes freguesias não têm, pelo que gostava de saber o ponto de situação da iluminação led. A outra questão que colocou vinha mais ou menos da mesma altura e estava relacionada com as águas, em que iria haver uma empresa que ia analisar as fugas e fazer algum tipo de contrato. Em relação a um projeto, do programa da Câmara Municipal, do último mandato, que foi dito que foi cumprido em 80% e que os 20% que faltavam seria a estrada que liga o Ramal de Ferreira ao nó da A13 em Pias, verificou que andam a pôr um tapete novo nessa estrada e perguntou porquê. Se os projetos não são para fazer porque é que se anunciam.-----

O eleito local Joaquim Ribeiro em relação à limpeza da floresta e à rede de faixas de gestão de combustível informou que tem sido confrontado com relatos de munícipes, numa quase total angústia, porque este Governo, pune, penaliza, mas não prevê nem cria estruturas de apoio para que os munícipes possam cumprir o seu papel e agora, quer fazer em meses, aquilo que devia ter sido feito em décadas. O concelho de Ferreira do Zêzere tem uma densidade florestal relativamente grande e é pertença de idosos e pessoas que têm uma pensão miserável. A informação que lhe tem chegado é que não têm possibilidades porque as pensões são baixas e porque, neste momento, não há equipas de sapadores que possam fazer esse trabalho. Em concelhos vizinhos consta que equipas de sapadores cobram o dobro do que cobravam há dois meses. Perguntou à Câmara se está sensibilizada com este assunto e se tem pessoas para intervir em situações desta natureza, pois acha difícil, que de outra, forma alguns munícipes possam cumprir. -----

O Presidente da Câmara Municipal em esclarecimento das questões colocadas começou por saudar os presentes e agradecer o convite feito pelo Presidente da Junta de Areais e Pias. Ao Presidente da Junta de Águas Belas informou que as rotundas estão a ficar prontas e o projeto foi feito pelos serviços internos da Câmara, o departamento de obras, e submetido à apreciação da Autoridade de Segurança Nacional Rodoviária, que o senhor Presidente da Junta bem conhece e trouxe ao concelho esta semana. Foi remetido dia 1 de agosto e ainda não houve resposta. As rotundas não vão ter mais alteração para além daquelas que já estavam a ser introduzidas e que foi apenas na saída para a Ereira. Já lhe chegou a informação que afinal até se passa na rotunda. Claro que quando estiver concluída e pintada vai ser mais fácil porque as pessoas vão ser encaminhadas para o sítio certo. Em relação ao cruzamento das Pias a solução que vê é o triângulo desaparecer ou ser reduzido

quase a zero de modo a não impedir os pesados de passar, mas a obrigar os ligeiros a reduzir. Ao eleito local Paulo Rodrigues disse que ele é um bocadinho distraído. Informou que Pias também já tem leds e o projeto é para continuar porque a sua rentabilidade é muito elevada. Chãos foi a primeira freguesia da qual tiveram dados objetivos para confrontar e a poupança andou em cerca de 70%. Estão a fazer uma pequena pausa porque são investimentos elevados (um valor superior a um milhão de euros para todo o concelho) e há perspetiva, no próximo contrato de concessão, uma vez que o atual termina em 2019, conjunto com todos os contratos de concessão do país, de uma cláusula em que a EDP tem que passar toda a IP para leds. A perspetiva para isto serão dois anos pelo que faz sentido aguardar. Já tinha uma candidatura feita à eficiência energética em que estavam aprovados 138 000,00 €, para continuar o processo, mas face a esta nova realidade vai aplicar o dinheiro, caso seja aceite, na climatização e qualidade do ar na Biblioteca Municipal e também a climatização do Cineteatro. Em relação às águas ficou com duvida se o eleito local Paulo Rodrigues está muito interessado que isso aconteça ou se quer saber para dizer que não. O estudo da privatização das águas está em desenvolvimento e acredita que estará concluído durante o verão. Vai dar as linhas orientadoras de como é que a agregação se vai fazer. Já há muitos anos que não há dinheiro para saneamento básico, para as Câmaras Municipais, cada uma per si, mas sim para as grandes empresas de águas e saneamento e, está escrito por este Governo, que só haverá dinheiro se houver agregações. Acredita que é o caminho do futuro pois pretende ganhar-se escala para manter os preços da água aos preços atuais. Em relação à variante de Pias também está muito desiludido com o Governo PS. Com o atual e com o anterior que fez a auto estrada e não fez o serviço completo. Deve ser caso único no país em que o nó da auto estrada tem só metade. Um secretário de Estado

do PS chamado Paulo Campos, disse-lhe que não lançaria o concurso sem ouvir a Câmara de Ferreira do Zêzere e que o nó seria devidamente estudado. Eis senão quando um dia, foi a Ansião para ouvir o Primeiro Ministro José Sócrates, na apresentação do projeto e este disse que o projeto era aquele e que não teria alterações. Quando ouviu aquilo levantou-se e veio-se embora. Aquilo é uma obra do Estado, e apareceu no seu folheto eleitoral a dizer que era para pressionar o Governo para que a obra fosse feita, mas teve oportunidade de mandar fazer o projeto e entregou-o na Secretaria de Estado, a um Secretário de Estado do PSD, e está à espera de ser recebido pelo atual Secretário de Estado, para mais uma vez apresentar o projeto e ver se se consegue concluir aquela obra. Não podem estar eternamente à espera que o Poder Central queira ou possa fazer a obra. A estrada estava em mau estado e tinha de se fazer alguma coisa. Prefere ser criticado por fazer do que por não fazer. Não é uma obra da Câmara, mas já disse que o Município está disponível para a participar pois é uma vergonha ter acesso a um nó em que dois articulados não passam um pelo outro. Em relação à limpeza dos terrenos informou que a ideia do que ia acontecer foi apresentada dia 8 de dezembro, em Portimão, pelo Primeiro Ministro. Mais uma vez abandonou a sala quando ouviu o que o Primeiro Ministro disse e ficou chocado como é que não houve mais colegas seus a abandonar a sala, quando o Governo lavou as mãos e atirou a água suja para cima dos autarcas. Teve oportunidade de manifestar, pessoalmente ao Secretário de Estado da Proteção Civil, a sua indignação. O Governo acredita que os autarcas conseguem, em 45 dias, o que o Estado não conseguiu fazer em quarenta anos. Lembra que a lei que está em vigor já tem uma década. O que o Governo fez, de forma cobarde, foi alterar a lei da Floresta, no Orçamento de Estado, nas costas de toda a gente. Depois como prémio, se os autarcas não conseguirem nos 45 dias,

levam 20% de corte. Deixou claro que, se a Câmara de Ferreira do Zêzere sofrer algum centímetro de corte, tudo o que for cortado à Câmara será cortado em tudo aquilo que a Câmara se substitui ao Estado, como por exemplo cortar a relva do quartel da GNR, arranjar a instalação elétrica, dar material ao Centro de Saúde, oferecer carros, gasóleo, papel de fotocópia, envelopes. O preço para fazer as limpezas passou de 1 200,00 € para 3 500,00 € o hectare e a tendência é aumentar porque não há quem limpe. O Governo ao anunciar a verba para limpezas anunciou mal, pois o que disse foi para as pessoas não limparem que a Câmara limpa, porque tem cinquenta milhões de euros para isso. Pelos seus cálculos os cinquenta milhões de euros darão para os maiores dez concelhos do país, em área florestal. Pediu para os presentes na Assembleia Municipal dizerem às pessoas para estas limparem. Dia 26 de fevereiro andarão a GNR no terreno a fazer as primeiras notificações e vai junto da população alertar para a necessidade de limpar. A limpeza é para estar feita até 15 de março. Sabe que é um concelho envelhecido e que as pessoas não estão cá, mas a Câmara não tem dinheiro para isso e não sabe, dos cinquenta milhões, quanto e quando virá o dinheiro. O estado também refere que a Câmara pode limpar e vender aquilo que cortar para realizar dinheiro. Quanto a isto já sugeri, a alguns colegas, levarem uns camiões cheios de mato e balsas até ao Terreiro do Paço para o Governo ver quanto é que faz com aquilo. Esclareceu que, quanto ao que é para cortar, não é para deixar 50 metros sem nada à volta das casas. As copas das árvores não podem estar a menos de 5 metros das casas, e as outras não podem ter copas a menos de 4 metros umas das outras. O pé das árvores, nos primeiros 4 metros, tem que estar limpo. A partir de 15 de março a GNR vai dar o relatório de quem fez as limpezas e, então vai ser lançado um concurso para se efetuar a limpeza, e aposta que vai ficar deserto porque não há mão de obra nem máquinas que suportem isto.

Com o pessoal que a Câmara tem vai limpar o que conseguir e vai ser extremamente célere a apresentar a conta, será extremamente rápido a executar e a vender o bem, caso não paguem. Não tem nenhum gosto especial em fazer isto, mas tem que o fazer para as pessoas perceberem que têm mesmo que limpar. Sabe que há pessoal que não vai limpar porque não consegue, mas também sabe que há alguns que não vão limpar porque não querem. -----

O eleito local Paulo Rodrigues solicitou de novo o uso da palavra para esclarecer que não queria falar na privatização das águas. O que foi dito na Assembleia foi que iria haver um contrato de prestação de serviços, tanto em termos da eletricidade como em termos das águas em que, no caso da eletricidade a colocação dos Bip's seria suportado por essa empresa e a Câmara iria fazer um contrato a "x" tempo onde o valor excedente da fatura da EDP iria ser para pagar a essa empresa o custo de suporte e de montagem dos Bip's. Relativamente à questão das águas a empresa iria gerir as fugas das águas e, o custo que eles iriam ter seria o custo do excedente que a Câmara tinha a pagar pelas fugas das águas. -----

O eleito local Armando Alexandre interveio sugerindo ao senhor Presidente da Câmara que quando, dá respostas às perguntas que lhe são colocadas, não o faça com ironia provocatória às pessoas, porque acha que é uma falta de respeito para com as pessoas. Em relação às rotundas, perguntou porque é que o passeio na rotunda da Gravulha, no sentido Águas Belas/Bela Vista ficou aos "esses" em vez de ficar um passeio normal em linha reta. -----

O eleito local Carlos Salgado depois do discurso do Presidente da Câmara, que ouviu com atenção, referiu, quanto à situação da limpeza das florestas, que quase subscrevia o que foi dito, fora o tom sarcástico e um bocado jocoso com que ele diz as coisas. Há um problema que tem sido alvo na comunicação social, facebook e

internet. A brincadeira das rotundas está a criar uma situação muito desagradável. Concorde que a Câmara tem que fazer as coisas e às vezes as possa fazer mal e depois retifica. É preferível fazer e retificar do que não fazer. As rotundas em Ferreira do Zêzere tiveram sempre problemas e lembrou o caso da rotunda junto ao cemitério. Pensa que a situação das rotundas de Águas Belas, com diálogo, também se vai resolver. Já foi lá duas vezes e, pessoalmente, não gosta. Não é técnico e não sabe se a estrutura obedece a todos os requisitos e por isso, tem um requerimento do Partido Socialista para que de uma vez por todas possam esclarecer o assunto. No requerimento solicitam que na próxima sessão o responsável pelos serviços técnicos explique “a rotunda”. O senhor Presidente da Câmara não pode ficar melindrado, de maneira nenhuma, porque os membros da Assembleia também são corresponsáveis por tudo aquilo. Todos os membros da Assembleia defendem os interesses de Ferreira do Zêzere. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura do requerimento apresentado pela Bancada do Partido Socialista: *“Considerando a onda crescente de descontentamento dos munícipes acerca da construção da rotunda junto aos Mansos. Considerando a ocorrência de um acidente na mesma rotunda. Considerando a urgente necessidade, por parte do Município, de justificar cabalmente o cumprimento das normas técnicas relativas à implementação/construção da rotunda. Considerando os motoristas de veículos pesados expressarem a grande dificuldade para circundar a mesma. A bancada do Partido Socialista requer a presença do responsável do projeto, Eng. João Pedro Frias Freitas, nesta Assembleia, a fim de justificar o porquê da implantação desta rotunda com este formato, bem como se a obra cumpre escrupulosamente as normas técnicas e legais exigidas para este tipo de obra.”* Em seguida referiu que,

pessoalmente entende que não é necessário estarem a “colocar a foice em ceara alheia” fazendo o técnico ir ali explicar. O Senhor Presidente da Câmara já disse que os projetos foram feitos na Câmara. Devem deixar acabar a obra. -----

O eleito local José Manuel Duarte interveio dizendo que percebe e partilha as preocupações do eleito local Carlos Salgado e da Bancada do Partido Socialista no que se refere à incomodidade das pessoas. Ressalvou que são um órgão político. Pessoalmente não vai dizer que concorda com o formato da rotunda, porque esteve lá com um amigo seu engenheiro que lhe disse coisas que, sinceramente não percebeu muito bem, mas que tem a ver com a forma como as ruas entroncam na própria rotunda. Está ali como representante político para, através da Câmara, pedir todos os elementos que forem necessários. Recusa-se a falar com um técnico que lhe irá dar explicações que não entende. Pensa que não faz parte da sua função ali. -----

O eleito local Carlos Salgado, de novo no uso da palavra, referiu que cada um diz aquilo que pensa. Parece que só a bancada do Partido Socialista é que tem dúvidas. Este requerimento é feito ao Presidente da Câmara e ele deve fazer o que entender. -

O eleito local Paulo Rodrigues lembrou que há uns anos o Partido Social Democrata também levou ali o Eng. Frias para esclarecer a questão da casa do Adro. Por isso não vê qual é o problema do requerido pela Bancada do Partido Socialista. Pensa que o pedido é legítimo.-----

O eleito local José Manuel Duarte, em resposta, referiu que se o eleito local que o antecedeu não via diferenças entre as duas coisas, ele via, mas é uma opinião que vale o que vale.-----

O Presidente da Assembleia Municipal referiu que iriam deixar a decisão nas mãos do Presidente da Câmara, mas entende que o Eng. Frias não irá ali dizer o contrário do que está feito ou seja, irá ali confirmar que está bem feito, pelo que não sabe até

que ponto será necessário.-----

O Presidente da Câmara Municipal no uso da palavra começou por responder ao eleito local Armando Alexandre dizendo que não entende como é que uma rotunda, que é redonda, se compagina com passeios em linha reta. -----

Estabeleceu-se um pequeno diálogo.-----

O Presidente da Câmara Municipal retomou a palavra e, em relação ao acidente, disse que foi uma pessoa que furou os pneus, numas verguinhas que estão espetadas no chão de uma rotunda que está em obras. Também não disse que a Câmara tinha os pareceres todos, o que disse foi que mandaram os projetos, o dos Mansos, o da Gravulha e o de outra rotunda que vão fazer, e a Autoridade Rodoviária não se pronunciou sobre eles. Mas acredita que para a próxima semana terá informações da visita que foi efetuada, a pedido do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas. A título de rodapé, questionou o que seria do Presidente da Câmara se se imiscuísse numa obra Junta de Freguesia de Águas Belas. O projeto é aquele e, melhor que olhar para o projeto é tirar alguns minutos e estar no local e ver o fluir do trânsito. Pensa que é preferível isso do que o Eng. Frias ir à Assembleia dar explicações. Esta a pensar, quando as rotundas estiverem concluídas colocar um drone por cima das mesmas para ver como é o trânsito. É a primeira pessoa que quer que as aquilo corra bem. O Projeto foi aprovado em reunião de Câmara e faz parte das atas que são enviadas para a Assembleia. Se entenderem que na sessão da Assembleia de abril é vantajoso para todos o Eng.º Frias estar presente, ele estará e explicará o que fez, assim como já lhe explicou a si mais do que uma vez, pois foi dos primeiros a ter dúvidas que aquilo funcionava. Já ouviu dizer que aquilo é oval, mas é redonda na base e depois teve de ser esticada para abranger o cruzamento de estradas que têm oitenta, cem ou mais anos. É normal que haja pessoas com mais

dificuldade em passar do que outras, assim como é normal que haja pessoas que não gostam de rotundas. Devem deixar terminar a obra e ver como funciona quando estiver pintada e sinalizada. Propôs à Bancada do PS que, quando receber a convocatória para a sessão da Assembleia de abril, ainda entender que é necessário o Eng. Frias vir à Assembleia, ele virá. -----

O eleito local Armando Alexandre solicitou o uso da palavra para dizer ao senhor Presidente da Câmara que ele estava com grande disposição para provocar, nas respostas que dá, com a ironia dele. Não lhe fica nada bem. Em relação à rotunda têm o direito de entender que está mal e de não gostar. Não é pelo senhor Presidente gostar que são obrigados a gostar e, têm o direito de dizer que está mal porque qualquer um tem o direito de ajuizar. Que não está bem, não está. Só para quem não quer ver. A questão do passeio não tem nada que estar a fazer lombas para dentro da estrada porque não fica nada bem. O passeio não tem nada a ver com o angulo da rotunda. -----

O Presidente da Câmara Municipal informou que, antes de vir para a Assembleia, teve o cuidado de ver todas as reclamações que chegaram à Câmara sobre a rotunda e sobre o projeto e, não viu nenhuma do eleito local Armando Alexandre, que foi uma das primeiras pessoas a ter acesso ao projeto. -----

O eleito local Armando Alexandre respondeu que não fez reclamações no facebook porque entendia que devia falar ali, na Assembleia. -----

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que não estava a falar do facebook, mas das reclamações que chegaram, à Câmara, por escrito. -----

A eleita local Dulce Figueiredo interveio dizendo que, como é do conhecimento de muita gente, vai realizar-se, em Ferreira do Zêzere, no dia 29 de abril, a ação pastoral familiar diocesana e, para o qual foi pedido à Câmara o Pavilhão

Gimnodesportivo ou o Mercado Municipal. Gostava de saber se isto era verdade, se já foi dada resposta e qual era a resposta. -----

O Presidente da Câmara Municipal respondeu que era verdade e que a resposta dada foi que sim. -----

A eleita local Dulce Figueiredo informou que constou qua a Câmara Municipal tinha dito que, uma vez que o pavilhão estava ocupado, não poderiam emprestar o Mercado Municipal. Na reunião de organização, realizada naquela semana, estava a alvitrar-se irem para Alvaiázere. Daí a sua pergunta. -----

O Presidente da Câmara Municipal estranhou que queiram ir para Alvaiázere. Informaram a Câmara Municipal que iam fazer dia 29, mas previamente ninguém perguntou à Câmara se podiam fazer nesse dia. Seria de bom tom, antes de assumirem compromissos, saberem se há equipamentos disponíveis para ceder, mas não é isso que está em causa. Existindo equipamentos/espacos livres não há problema. A primeira coisa que pediram foi o Mercado Municipal e a sua resposta foi que não, porque no dia a seguir há mercado e tem que estar tudo limpo. Então pediram o Pavilhão e, foi dito que sim. No entanto o Sport Clube de Ferreira do Zêzere foi apurado para disputar o apuramento à primeira divisão nacional de Futsal e tem jogo dia 28. Se as pessoas da organização quiserem, na noite de 28 para 29, montar tudo, está cedido. Isso vai acontecer com a Festa da Primavera, organizada pela Câmara dia 15 de abril. A sua vontade de ceder o Mercado é pouca, pelo que aconteceu no mercado antigo, porque no dia seguinte ao evento há mercado e porque, também já lhe pediram o Mercado “n” vezes para “n” coisas e sempre disse que não. Já disponibilizaram o Centro Cultural e o Pavilhão do Centro Escolar de Ferreira do Zêzere, mas também ainda ninguém lhe disse o que querem fazer em concreto. Sabe que é diferente ter 1000 pessoas no Mercado para rezar ou 500

pessoas para dançar, mas custa-lhe abrir exceção. -----

A eleita local Dulce Figueiredo solicitou de novo o uso da palavra e referiu que não está ligada ao evento, poderá colaborar como colabora noutras coisas, mas a situação chegou-lhe ao conhecimento e, como ferreirense e membro da Assembleia Municipal, entende que estando prevista a visita do Sr. Presidente da República, ficaria muito mal não o receberem em condições. -----

O eleito local Carlos Salgado concorda plenamente com o que o Presidente da Câmara esteve a dizer. Pensa que o Mercado de Ferreira do Zêzere é dos melhores mercados a nível Distrital. Estas manifestações podem fazer-se noutros locais sem ser o Mercado Municipal. Pediu ao Presidente da Câmara para não emprestar o Mercado Municipal para nada. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

1.- Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do n.º 1 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor Vítor Mendes e pediu-lhe que fosse célere e que falasse do local onde se encontrava e não do púlpito. -----

O senhor Vítor Mendes uma vez que não pôde falar do púlpito recusou-se a falar para o microfone, no entanto entregou à Mesa da Assembleia a sua intervenção:

“Ex. Senhor Presidente da mesa da Assembleia Municipal, Senhor(a) membro da Mesa, Senhores(as) Deputados Municipais, População presente, muito boa noite. No dia 22 de dezembro de 2017, apresentei aqui nessa Assembleia, uma chamada de atenção por escrito ao Senhor Presidente da Câmara Municipal onde alertava para o seguinte; No dia 15 de Dezembro de 2017, coloquei aos Senhores funcionários da C. M. que se encontravam a fazer a limpeza das bermas da rua Luís de Camões, tendo eu informado os Senhores funcionários da C. M., que parte da

rua do Telheiro de Cima não tinha sido limpa. Os senhores funcionários ficaram de ver o assunto. No dia 18 do mesmo mês, como o problema se mantinha, voltei a perguntar o que se passava, pois, parte da vala continuava por limpar. A resposta que me foi dada, é que a situação pertencia à Junta de Freguesia. Volto de novo a perguntar. Que critério é esse, que metade da rua é da responsabilidade da Câmara Municipal e a outra metade da rua é pertença da Junta de Freguesia. Na altura chamei atenção dos Senhores Vereadores, que clarificassem esse aberrante critério, mas que não se esquecessem de fazer a limpeza da respetiva vala. Disse ainda na altura que esperava não ter de me deslocar à próxima Assembleia para de novo levantar o mesmo problema. Parece mentira, mas não é que a vala continua por limpar? Dois meses depois de um problema desta natureza ter sido apresentado numa Assembleia, sinto a necessidade perante esta evidencia de dizer o seguinte: Ó os Senhores Vereadores andam todos a dormir quando o vosso dever é resolver os problemas apresentados pela população, ou então, existe aqui um ato de discriminação de parte da população do concelho. Tendo em conta que este problema foi apresentado há dois meses e a situação se mantém, gostaria de ouvir os Senhores Deputados Municipais se pronunciarem sobre este assunto. Digo isto, porque compete também aos Senhores deputados Municipais, fiscalizarem a conduta e a gestão dos Senhores vereadores, não só pelas promessas não cumpridas, mas também pelos problemas apresentados pela população no dia a dia. Espero que não existam duvidas sobre o que acabei de expor.”. -----

O eleito local Carlos Salgado solicitou o uso da palavra para esclarecer que a Bancada do Partido Socialista concordou com o que o Presidente da Câmara propôs sobre a presença do Eng. Frias na próxima sessão da Assembleia Municipal. Em relação à correspondência que o Sr. Vítor Mendes trocou com o Presidente da

Assembleia Municipal, ele deu-lhes conhecimento. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1.- Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O eleito local Carlos Salgado solicitou esclarecimento sobre o número de precários. -

O Presidente da Câmara Municipal informou que são dez. -----

2.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal de delimitação do território para efeitos de aplicação do regime excecional de controlo prévio relativo à reconstrução de edifícios destruídos ou gravemente danificados em resultado da catástrofe dos incêndios do último verão, ao abrigo da competência que lhe é conferida pelo n.º 1 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 130/2017, de 9 de outubro. -----

A eleita local Fernanda Moura interveio referindo que dezassete construções não estão identificadas com o nome dos proprietários pelo que perguntou se há alguma explicação para isso. Verificou também uma situação, da Sr.ª Maria Manuel Fonseca Marques, que reside em Santarém, mas que o imóvel está identificado como habitação permanente, pelo que pediu esclarecimentos uma vez que não faz sentido. -

O Presidente da Câmara Municipal em resposta disse que as construções que não estão identificadas fazem parte do mesmo proprietário que está identificado, antes de aparecerem referidas essas construções. A senhora que mora em Santarém, está lá a tomar conta de um idoso, mas a casa dela é em Ferreira do Zêzere. Todos sabem como estas coisas são e é necessária a atenção devida e a criação de mecanismos para analisar as coisas. Quando há desgraças há sempre aproveitamentos. Foi assim no tornado e, se calhar, será assim no fogo. -----

Colocado à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a

delimitação do território para efeitos de aplicação do regime excecional de controlo prévio relativo à reconstrução de edifícios destruídos ou gravemente danificados em resultado da catástrofe dos incêndios do último verão.-----

3.- Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

a) - Sinalização de trânsito (instalação de dois sinais de perigo A19a - Animais) na Rua Luís de camões na localidade de Raposeira, freguesia de Areias e Pias; -----
Não houve intervenções. -----

Colocado à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o estudo de sinalização de trânsito (instalação de dois sinais de perigo A19a - Animais) na Rua Luís de camões na localidade de Raposeira, freguesia de Areias e Pias. -----

b) - Sinalização de trânsito na EM520, nas localidades de Vale Perro, freguesia de Nossa Senhora do Pranto e Senhora da Orada, freguesia de Beco; -----
Não houve intervenções. -----

Colocado à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o estudo de sinalização de trânsito na EM520, nas localidades de Vale Perro, freguesia de Nossa Senhora do Pranto e Senhora da Orada, freguesia de Beco. -----

c) - Sinalização de trânsito (instalação de sinais de estrada sem saída) na Rua Nossa Senhora da Purificação em Frazoeira, na Rua da Botica em Carril e na Rua D. Manuel I em Gagida, sitas na freguesia de Nossa Senhora do Pranto;-----
Não houve intervenções. -----

Colocado à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estudo de sinalização de trânsito (instalação de sinais de estrada sem saída) na Rua Nossa Senhora da Purificação em Frazoeira, na Rua da Botica em Carril e na Rua D. Manuel I em Gagida, sitas na freguesia de Nossa Senhora do Pranto. -----

d) - Sinalização de trânsito (instalação de sinais de proibição trânsito pesado) na Rua da Sangrinheira, sita na localidade de Sangrinheira, freguesia de Ferreira do Zêzere; - Não houve intervenções. -----

Colocado à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, o estudo de sinalização de trânsito (instalação de sinais de proibição trânsito pesado) na Rua da Sangrinheira, sita na localidade de Sangrinheira, freguesia de Ferreira do Zêzere. - -----

e)- Sinalização de trânsito (instalação de dois sinais de perigo A19a - Animais) na Rua Francisco se Sousa Godinho, na localidade do Vale, freguesia de Águas Belas; -- Não houve intervenções. -----

Colocado à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o estudo de sinalização de trânsito (instalação de dois sinais de perigo A19a - Animais) na Rua Francisco se Sousa Godinho, na localidade do Vale, freguesia de Águas Belas. -----

f)- Sinalização de trânsito (instalação de um sinal vertical Stop) na rua perpendicular com a Rua Dr. Guilherme Félix Faria Soeiro, na vila e sede de freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o estudo de Sinalização de trânsito (instalação de um sinal vertical Stop) na rua perpendicular com a Rua Dr. Guilherme Félix Faria Soeiro, na vila e sede de freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

